

Defender a democracia não significa apoiar gestão Lula, diz Alex Manente

Defender a democracia não significa apoiar gestão Lula, diz Alex Manente

Líder do Cidadania afirma que bancada da Câmara decidiu pela independência; sigla defende estado mais enxuto, ao contrário do governo petista

Após reunião entre os atuais parlamentares e os novos deputados federais, a bancada do Cidadania na Câmara decidiu declarar independência em relação ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Para o deputado federal Alex Manente (Cidadania), líder do partido no Congresso, o caminho escolhido tem relação direta com os princípios da legenda. "Temos obrigação com o nosso eleitor. O que defendemos é independência ao governo para poder votar de maneira adequada ao que a sociedade espera", disse o parlamentar, em visita ao **Diário** na tarde de ontem. "Nosso programa partidário é claro em defender justiça social, defesa da democracia, economia liberal e um estado mais enxuto, o que, no ponto de vista econômico, é diferente do que pensa o presidente Lula."

Para ele, os atos antidemocráticos do último dia 8, em Brasília, representam uma falta de responsabilidade com o processo democrático brasileiro. "A democracia é fazer valer a vontade da maioria, mesmo



DEFESA. Alex Manente afirma que atos antidemocráticos mostraram que a democracia está sólida no País

que não seja a sua, e respeitar isso. E aqueles atos demonstraram tentativa de golpe contra a vontade da maioria."

Nesse sentido, Alex entende que defender a democracia no

País não significa necessariamente apoiar o governo petista. "Não é o governo que sai fortalecido, e sim a democracia que está sólida. As pessoas estão confundindo. Vamos de-

bater com o governo o que acreditamos e ele pensa contra, mas isso não significa que vamos impedir que o presidente Lula governe o País. São coisas diferentes."

O deputado federal, que também é tesoureiro nacional do Cidadania, acredita que o PSDB, integrante da federação partidária, também deverá definir pela independência na Câmara, tendo em vista também que as siglas apostam em um projeto nacional para 2026, que tem hoje como principal nome o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB). "Foi reeleito, é jovem, tem visão social e trabalha pela diminuição dos custos da máquina. Acreditamos que o bolsonarismo deve diminuir, a partir dos atos em Brasília, e temos de iniciar projeto para apresentar alternativa a Lula e Bolsonaro em 2026", avaliou. Alex também celebrou o pré-

mio de melhor deputado federal da legislatura, por meio do Ranking dos Políticos. "É uma honra e também uma responsabilidade, que eu divido com os eleitores e com quem trabalha comigo. Compartio essa premiação com o Grande ABC, que me dá condições de fazer um mandato diferenciado", afirmou.

Sobre a eleição municipal de 2024 em São Bernardo, Alex reconhece que terá participação importante, mas diz que ainda não decidiu se seu nome estará nas urnas como candidato a prefeito. "Ainda é cedo para falar de 2024. Óbvio que não posso fugir da responsabilidade, especialmente em São Bernardo, por ter sido o deputado federal mais votado em três eleições. De alguma maneira vou participar da eleição, mas a forma só será definida no ano que vem."

Da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Política **Página:** 3